

(1)

NOTICIA

D. A

VICTORIA,

QUE OS

HANOVERIANOS.

ALCANÇARAM CONTRA OS

FRANCEZES

No dia tres de Agosto do presente anno.

TInha a campanha do presente anno principiado nos Estados de Hanover, ou para melhor dizer na Vestphalia, com huns progressos tão favoraveis aos Francezes, como infaustos aos Hanoverianos. O Principe Fernando de Brunsvick, que na campanha passada tinha adquirido gloria igual ao seu valor, e fortuna, começou logo na Primavera deste anno a experimentar a sorte tão adversa, que quasi vio finalizadas as esperanças de poder ficar ainda com Exer-
cito

cito este anno. O Mariscal de Contades , que novamente passára a Alemanha a commandar as Tropas Francezas da Vestphalia , fez que elles se puzessem em estado taõ podoroso , que entraraõ logo a recobrar quanto no anno antecedente tinhaõ perdido. O Principe Fernando, tendo entaõ por conveniente tentar a fortuna accommetteo junto de Bergens ao Exercito do Duque de Broglie , e naõ podendo entaõ conseguir a victoria , se vio precizado a retirar-se. Os Francezes foraõ seguindo aos seus inimigos, que quasi ja todos se capacitavaõ , que naõ havia quem lhe pudesse disputar o passo.

Os rapidos progressos das Tropas Francezas , obrigavaõ aos Hanoverianos no faque se retirassem. Vio-se o Principe Fernando no estado mais critico , a que póde chegar hum General. O Principe Henrique de Prussia , o pertendeo soccorrer em pessoa com huma boa parte de seu Exercito ; porém huma inopinada marcha , que os Austriacos dirigiraõ para a Saxonia , ja com este fim , fez que este Principe voltasse outra vez da Turingia onde ja hia , e que naõ pudesse favorecer as idéas do Principe de Brunsvyck. Em todas as terras,
que

que este Principe hia largando , deixava sempre alguma guarniçaõ , esta ordinariamente se não podia retirar quando os Francezes chegavaõ , e desta forte hia o seu Exercito padecendo huma diminuiçaõ , não só diária , mas momentanea ; só em Munster lhe foraõ prisioneiros mais de 1500. homens. Em fim o seu Exercito segundo a confissaõ de seus mesmos inimigos a penas constaria de 30U. homens.

O Marquez de Contades , vendo que os inimigos lhe fogiaõ á proporçaõ , que elle se hia avizinhandõ ; entendeu , que ja não tinha quem lhe fizesse resistencia , e que todo o tempo que demorasse em fazer os sitios a diferentes Praças , era dilaçaõ que punha em as posuir. Destacou de seu Exercito Tropas sufficientes para fazerem os sitios de Hamelen , e Lipitad. Ordenou ao Duque de Chevreuse , que com outro consideravel corpo de Exercito marchasse para a esquerda do Vezzer a executar certas manobras , em ordem a abbreviar o fim de seus projectos.

Neste tempo estava attento o Principe de Brunsvveick , vendo que a nímia confiança , em que os Francezes se hiaõ pondo , lhe podia deparar alguma occasiaõ opportuna , com que

reparasse as perdas passadas. Não se deicuidava em saber, do modo que lhe era possível, o estado, as forças, e opposição de seus inimigos: por si mesmo chegou a ir examinar o campo, e situação do Exercito Francez. Encobrio sempre aos seus Officiaes o projecto que tinha, e unicamente publicava, que todos as suas observações eraõ sómente dirigidas a huma defensiva; e a ver se podia suspender a retirada; e fixar assento em hum campo.

Passaraõ-se muitos dias nestas manobras; e sempre sem dar indício, que se pudesse fazer suspeito aos Francezes; em algumas correrias, que se passavaõ entre as patrulhas, e guardas avançadas, não deixavaõ os Hannoverianos de irem ja experimentando favoravel a sorte. Com tudo os Correyos do Principe de Brunsvvick eraõ continnos para Londres, e era voz commua nos Francezes, que este Principe instava áquella Corte, lhe mandasse soccorros; e que como esta estava impossibilitada para lhos mandar, infallivelmente elle se veria constringido a abandonar todos os Estados em que se achava.

Vendo porém este grande General, chegada a occasião, que se lhe representava favoravel;

ravel ; chamou a todos os Generaes , expoz-lhe o seu intento, approváraõ todos geralmente a conducta , e passáraõ promptamente a executar as ordens , com aquelle segredo , e actividade , de que dependia huma taõ grande empreza. Marchou o Exercito Aliado á fordina, e com aquella boa ordem que era preciza, na noite de tres para quatro do presente mez de Agosto ; e quando era duas para as tres horas da manhã , tinhaõ os Hanoverianos suprehendido ao Exercito Francez , commandado pelo Marquez de Contades.

Naõ obstante toda a cautella do Principe de Brunsvvick em sua marcha , ja no Exercito do Marquez de Contades , se tinha della noticia ; e este experto General , estava dando as precisas ordens para a defença. Porém chegou o Exercito Hanoveriano a hum tempo , que os Francezes naõ estavaõ ainda todos dispostos ao receberem ; porém em breve tempo se puzeraõ todos em huma defença regular ; entendendo , que sem dúvida teriaõ a mesma felicidade , que na batalha de Bergen. O Principe de Brunsvvick , ordenou ao General Halpson , Commandante das Tropas Inglezas , que dirigísse o ataque da direita, e ao

Ge-

General Commandante dás Hessesas , que fizeffe o da esquerda. O General Folsquier mandava os Brunsvicheses , e devia foster o centro , que era composto de Hanoverianos. Sua Alteza se encarregou de discurrer a todos os lados , e acudir áquelle que mais o precisasse. O Marquez de Contades , dispoz igualmente todo o seu Exercito , e se principiou a batalha antes das tres horas.

Os Francezes firmes em se deffenderem , mostravaõ nesta occasiaõ hum vallor extraordinario ; porém como foraõ quasi apanhados em surpresa , naõ tiveraõ mais remedio , que ceder ao vallor , e boa disposiçaõ , e ordem de seus inimigos. Durou quasi quatro horas a batalha ; pois pelas sette era ja finalizada. Os Francezes se começáraõ a retirar com precipitaçaõ , e naõ foraõ sufficientes as acertadas ordens de seus Generaes para os conter em huma boa ordem. Os Hanoverianos aproveitando-se da occasiaõ os seguiraõ , e no alcance lhe feriraõ , matáraõ , e prizionáraõ grande numero de Soldados.

O Principe de Brunsvvick , mandou promptamente marchasse o Corpo de reserva em seguimento dos inimigos ; estes vendo-se

obri-

obrigados a repassarem o *Weser*, experimentarão nova, e consideravel perda. Não se fa-
 be ao presente a perda certa destes dous Ex-
 ercitos; porém assegura-se, que os Hanove-
 rianos, cujo Exercito não passava de 30U.
 homens, não chegára a perder 2U. Soldados.
 O Exercito Francez, constava, (dizem) pe-
 lo menos de 45U. homens; destes se affirmão
 morrerão no campo da batalha 6U. homens,
 e mais de 2U. na retirada, e passagem do
Weser; que os prizioneiros chegavaõ ja a 6U.,
 e que os feridos se avalliavaõ em mais de
 3U. Que além disto perdêraõ os Francezes
 a sua caixa Militar, e 150. peças; entre el-
 las 50. de bronze; e mais de 3U. carros de
 bagagens, e munições.

Esta victoria, foi não sómente de
 grande credito para o Principe de Brunsv-
 vick; mas de huma grande importancia pa-
 ra os interesses de Inglaterra, e seus Allia-
 dos. Os Francezes se verão obrigados a
 abandonarem outra vez todas as terras, que
 tinhaõ conquistado, e neste anno, talvez
 lhe não seja possivel melhorarem de fortuna,
 visto que a estação se acha ja tão adian-
 tada.

Estas são as primeiras circūstancias,
que desta batalha nos chegarão ; nós com-
municaremos mais individuadas , quando del-
las tivermos noticia.

F I M.

L I S B O A ; M.DCC.LIX.

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Com todas as licenças necessarias.

